



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



EXPERIÊNCIA NAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE DA CIDADE DO RECIFE E REGIÃO METROPOLITANA

Mirella Patrícia Bonfim Neves¹, Maria Iraê de Souza Corrêa¹, Angela Cristina Rocha de Souza¹, Ionete Cavalcanti de Moraes¹
E-mail: mirellbonfim@gmail.com

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

A Lei 12.587/12 de Mobilidade Urbana foi instituída pelo governo federal em 2012 com o objetivo de aperfeiçoar o deslocamento de pessoas e cargas nas grandes cidades, por meio da exigência da elaboração de Planos de Mobilidade para municípios brasileiros. A referida Lei exige que os Planos sejam elaborados em conjunto com a sociedade para a construção de cidades mais inclusivas e democráticas, utilizando, assim, práticas de governança pública em seu desenvolvimento. Para a garantia da continuidade e da institucionalização das experiências de governança, é importante que todo o processo seja eficaz na horizontalização das relações, assim como na qualidade e densidade da representação. Com base nisso, sentiu-se a necessidade de mensurar a ocorrência de experiências de governança vivenciadas no desenvolvimento de Planos de Mobilidade. O objetivo geral deste trabalho foi, por fim, identificar as experiências vivenciadas pelos agentes no processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana da Cidade do Recife e Região Metropolitana, em uma abordagem quantitativa e utilizando técnicas estatísticas de análise de dados. A importância desse trabalho justifica-se diante do desenvolvimento de um maior conhecimento acerca de práticas de governança no campo da mobilidade urbana no meio acadêmico, assim como sua contribuição para o aprimoramento dos processos de elaboração de políticas públicas voltadas à mobilidade urbana. A partir da fase qualitativa do estudo, realizada em 2017/2018 no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), identificamos uma diversidade de experiências de participação abrangendo a etapa de Escuta à Sociedade do processo de elaboração do Plano. Considerando esse estudo, desenvolvemos e aplicamos um questionário em 22 agentes envolvidos na governança do Plano. Com os resultados encontrados, concluiu-se que ainda há uma parcela significativa de agentes que duvidam dos esforços do poder público em ouvir a população, sendo necessárias ações que quebrem barreiras de comunicação para o aumento da confiança nas instituições governamentais. Os resultados também apontaram avanços no processo diante das críticas levantadas nos encontros. Observa-se, contudo, que a cultura política na administração pública permanece mais tecnocrática do que participativa, havendo a necessidade de repensar o modelo adotado.

Palavras-chave: Administração Pública, Experiência, Governança Pública, Mobilidade Urbana.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E